

120

**AVALIAÇÃO DO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL DE IDOSOS SAUDÁVEIS E A SUA RELAÇÃO COM OS EFEITOS DE IDADE E ESCOLARIDADE.** *Anna V. Williams, Irani I. L. Argimon, Lilian M. Stein* (Departamento de pós-graduações; Faculdade de Psicologia; PUCRS)

O presente trabalho buscou examinar a relação da idade e da escolaridade com a pontuação obtida nos itens de orientação, memória imediata, atenção e cálculo, memória evocação e linguagem do MEEM em idosos de 60 à 90 anos que ainda não apresentavam prejuízos cognitivos evidenciáveis pelas queixas pessoais ou de seus familiares. A amostra foi constituída por 121 idosos residentes na comunidade de Veranópolis (RS) sendo que 83 (68,6 %) idosos eram do sexo feminino e 38 (31,4 %) do sexo masculino. Foram utilizados como instrumentos uma Ficha Sócio-Demográfica e o Mini-Exame do Estado Mental. Foi preenchida uma ficha com questões relacionadas a dados culturais, financeiros, saúde, lazer, uso de álcool, tabaco etc.e aplicado o Mini-Exame do Estado Mental. Os idosos foram agrupados de acordo com a faixa etária em grupos de: 60 a 69 anos; 70 a 79 anos; 80 a 89 anos e 90 a 99 anos. Em relação à escolaridade, os idosos foram agrupados da seguinte forma: até três anos de escolaridade, de quatro a seis anos de escolaridade, sete anos ou mais de escolaridade. Quanto ao desempenho no teste, 64 idosos apresentaram menos de 24 pontos, 26 idosos apresentaram uma pontuação variando de 24 a 26 pontos e 31 idosos obtiveram resultados acima de 26 pontos. Comparando a Escolaridade e a pontuação no MEEM utilizando a ANOVA verificou-se que houve efeito principal da escolaridade sobre a pontuação no MEEM. Os idosos com até três anos de escolaridade mostraram uma diferença significativa no resultado no MEEM em relação aos idosos com 4-6 anos de escolaridade e em relação aos idosos com 7 ou mais anos de escolaridade. Portanto pode-se observar que a relação do MEEM e sexo não apresenta diferença estatisticamente significativa. No entanto, houve um efeito da faixa etária sobre a pontuação do MEEM quando comparados idosos de 60-69 anos de idade com 80-89 anos e 90-95 anos. Foi encontrada uma diferença significativa quando comparados idosos com até 3 anos de escolaridade com idosos com 4-6 anos e com 7 ou mais anos de escolaridade. PIBIC/CNPq